

**Cota: 933**

Cota Antiga: 15 (40)

“Faculdade de Engenharia da  
Universidade do Porto”

U. PORTO  
“Mobiliário”



arquivo  
central



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
 Direcção - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
 Direcção DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

U. PORTO

ac arquivo  
 central

INFORMAÇÃO N.º 27 1/2 C.E.N/U.

ASSUNTO: " Faculdade de Engenharia do Porto " \_  
 - Equipamento da Sala do Conselho -

Na sequência da pretensão manifestada pelo Exm.º Snr. Director da F.E.U.P. de proceder à remodelação do mobiliário existente na Sala do Conselho daquela Faculdade, efectuou-se uma vistoria ao local, a que se seguiu uma visita a uma oficina de marcenaria que, por compromisso anterior daquela Faculdade, estaria encarregada de executar o mobiliário considerado necessário.

De ambas as visitas e das informações prestadas pelo Prof. Eng. Filipe Paiva Brandão pode concluir-se o seguinte:

BM/EV

- 1 - O equipamento original da Sala do Conselho é constituído por peças de mobiliário do tipo D. João V, em madeira de castanho escurecida e em bom estado de conservação: estantes, contadores, escrevinhas, grande mesa de 3,60 x 0,98 cm. e cadeirão e 14 cadeiras em sola trabalhada, formando um conjunto de qualidade;
- 2 - dada a insuficiência de lugares para o actual n.º de componentes do Conselho foram acrescentadas mesas e cadeiras de mobiliário disperso e sem qualidade, que tiram completamente a unidade do conjunto;
- 3 - a iluminação da sala é feita por três globos de vidro opalino do tipo de outros existentes na Faculdade e foi completada em data posterior por dois candelabros de madeira trabalhada de vocabulário diverso do estilo do equipamento inicial o que agrava o aspecto desordenado da sala;
- 4 - a marcenaria visitada é uma conceituada casa especializada em restauros e imitações que estaria disposta a executar mesas, cadeiras ou outras peças de equipamento em estilo imitação do antigo, qualquer que ele fosse, o que, a menos que a escolha feita fosse uma imitação do estilo D. João V, obrigaria, por questões de unidade do conjunto a uma remodelação total de todo o equipamento. Tal solução, embora pudesse ser executada por fases, seria no final extremamente onerosa e o resultado obtido seria sempre um equipamento inadequado por não funcional nem sequer cómodo.

Nestas condições parece ser de sugerir uma remodelação total do mobiliário e iluminação da sala, evitando mobiliário imitação do antigo mas antes procurando tanto nos materiais como no desenho das peças, um conjunto moderno, sóbrio e confortável que se procure compatível com a dignidade da sala a equipar. Porque a citada marcenaria não parece ter possibilidades de responder ao fabrico de mobiliário deste tipo, sugere-se uma consulta a casas da especialidade de modo a obter catálogos de modelos que permitissem uma escolha criteriosa.

No entanto considerando:

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
Direcção das Construções Escolares do Norte

933-30  
Pag. 3

Ref.ª \_\_\_\_\_

N.º 27 1/2

Data \_\_\_\_\_

- 1 - que a sugestão feita pode comportar um encargo demasiado oneroso para a Faculdade;
- 2 - que o mobiliário original da sala do Conselho satisfaz quanto a qualidade e apenas é insuficiente no número de lugares que permite utilizar;
- 3 - que a Faculdade não pode anular ou alterar de qualquer modo as condições do compromisso assumido em relação à citada mercadoria; então poderia sugerir-se, como solução de remedeio, que fosse completado o mobiliário original com duas mesas de 2,00 x 0,98 e 10 cadeiras no mesmo estilo D. João V tarefa de que se poderia encarregar qualquer casa especializada em restauros e imitações. Com estas peças suplementares obter-se-ia o n.º de lugares desejados e poderiam articular-se as 3 mesas em paralelo, U ou T conforme as circunstâncias o exigissem.

Em qualquer dos casos parece indispensável a substituição da instalação eléctrica existente por armaduras funcionais e de boa qualidade.

Porto,

16. ABR. 1971

A bem da Mão

A ARQUITECTA,

*Beatriz Madureira*

(Maria Beatriz Novais Madureira)

Ao Exm.º Senhor

Engenheiro Director das Construções Escolares do  
Norte

P O R T O



U. PORTO

arquivo  
central

274 c s N/U.

" Faculdade de Engenharia do Porto "  
- Equipamento da Sala do Conselho -

... Na sequência da pretensão manifestada pelo Excm.<sup>o</sup> Sr. D. rector de F.E.U.P. de proceder à remodelação do mobiliário existente na Sala do Conselho daquela Faculdade, efectuou-se uma vistoria ao local e que se seguiu uma visita a uma oficina de carpenteria que, por compromisso anterior daquela Faculdade, estaria encarregada de executar o mobiliário considerado necessário.

De ambas as visitas e das informações prestadas pelo Prof. Eng. Filipe Paiva Brandão pode concluir-se o seguinte:

BM/BV

- 1 - O equipamento original da Sala do Conselho é constituído por peças de mobiliário do tipo D. João V, em madeira de castanho escurecida e em bom estado de conservação: estantes, contadores, escrevaninhas, grande mesa de 3,60 x 0,98 cm. e cadeirão e 14 cadeiras em sola trabalhada, formando um conjunto de qualidade;
- 2 - dada a insuficiência de lugares para o actual n.º de componentes do Conselho foram acrescentadas mesas e cadeiras de mobiliário disperso e sem qualidade, que tiram completamente a unidade do conjunto;
- 3 - a iluminação da sala é feita por três globos de vidro opalino do tipo de outros existentes na Faculdade e foi completada em data posterior por dois candeeiros de madeira trabalhada de vocabulário diverso do estilo do equipamento inicial o que agrava o aspecto desordenado da sala;
- 4 - a mercenaria visitada é uma conceituada casa especializada em restauros e imitações que estaria disposta a executar mesas, cadeiras ou outras peças de equipamento em estilo imitação do antigo, qualquer que ele fosse, o que, a menos que a escolha feita fosse uma imitação do estilo D. João V, obrigaria, por questões de unidade do conjunto a uma remodelação total de todo o equipamento. Tal solução, embora pudesse ser executada por fases, seria no final extremamente onerosa e o resultado obtido seria sempre um equipamento inadequado por não funcional nem sequer cómodo.

Nestas condições parece ser de sugerir uma remodelação total do mobiliário e iluminação da sala, evitando mobiliário imitação do antigo mas antes procurando tanto nos materiais como no desenho das peças, um conjunto moderno, sóbrio e confortável que se procure compatível com a dignidade da sala a equipar. Porque a citada mercenaria não parece ter possibilidades de responder ao fabrico de mobiliário deste tipo, sugere-se uma consulta a casas da especialidade de modo a obter catálogos de modelos que permitissem uma escolha criteriosa.

No entanto considerando:

- 1 - que a sugestão feita pode comportar um encargo demasiado oneroso para a Faculdade;
- 2 - que o mobiliário original da sala do Conselho satisfaz quanto a qualidade e apenas é insuficiente no número de lugares que permite utilizar;
- 3 - que a Faculdade não pode anular ou alterar de qualquer modo as condições do compromisso assumido em relação à citada mercadoria; então poderia sugerir-se, como solução de remédio, que fosse completado o mobiliário original com duas mesas de 2,00 x 0,98 e 10 cadeiras no mesmo estilo D. João V tarefa de que se poderia encarregar qualquer casa especializada em restauros e imitações. Com estas peças suplementares obter-se-ia o n.º de lugares desejados e poderiam articular-se as 3 mesas em paralelo, U ou T conforme as circunstâncias o exigissem.

Em qualquer dos casos parece indispensável a substituição da instalação eléctrica existente por armaduras funcionais e de boa qualidade.

Porto, 16. Dez. 1971

A bem da Noção  
A ARQUITECTA,

*Beatriz Novaes Madureira*

(Maria Beatriz Novaes Madureira)

Ao Exm.º Senhor

Engenheiro Director das Construções Escolares do  
Norte

P O R T O

U. PORTO

arquivo  
central

INFORMAÇÃO 274 c e H/J.

" Faculdade de Engenharia de Porto "  
- Equipamento do Sala do Conselho -

Na sequência da pretensão manifestada pelo Exm.<sup>o</sup> Car. D. rector da F.E.U.P. de proceder à renovação do mobiliário existente na Sala do Conselho daquela Faculdade, efectuou-se uma visita ao local a que se seguiu uma visita a uma oficina de carpenteria que, por compromisso anterior daquela Faculdade, estaria encarregada de executar o mobiliário considerado necessário.

De sobre as visitas e das informações prestadas pelo Prof. Eng. Filipe Paiva Brandão pode concluir-se o seguinte:

BM/IV



- 1 - O equipamento original da Sala do Conselho é constituído por peças de mobiliário do tipo D. João V, em madeira de castanho escurada e em bom estado de conservação: estantes, contadores, escrevinhas, grande mesa de 3,60 x 0,98 cm. a cadeirão e 14 cadeiras em sola trabalhada, formando um conjunto de qualidade;
- 2 - das insuficiências de lugares para o actual n.º de componentes do Conselho foram acrescentadas mesas e cadeiras de mobiliário disperso e sem qualidade, que tiram completamente a unidade do conjunto;
- 3 - a iluminação da sala é feita por três globos de vidro opalino do tipo de outros existentes na Faculdade e foi completada em data posterior por dois candelabros de madeira trabalhada de vocabulário diverso do estilo do equipamento inicial o que agrava o aspecto desordenado da sala;
- 4 - a mercenaria visitada é uma conceituada casa especializada em restauros e imitações que estaria disposta a executar mesas, cadeiras ou outras peças de equipamento em estilo imitação do antigo, qualquer que ele fosse, o que, a menos que a escolha feita fosse uma imitação do estilo D. João V, obrigaria, por questões de unidade do conjunto a uma remodelação total de todo o equipamento. Tal solução, embora pudesse ser executada por peças, seria no final extremamente onerosa e o resultado obtido seria sempre um equipamento inadequado por não funcional nem sequer cómodo.

Nestas condições parece ser de sugerir uma remodelação total do mobiliário e iluminação da sala, evitando mobiliário imitação do antigo mas antes procurando tanto nos materiais como no desenho das peças, um conjunto moderno, sóbrio e confortável que se procure competitivo com a dignidade da sala e equipar. Porque a citada mercenaria não parece ter possibilidades de responder ao fabrico de mobiliário deste tipo, sugere-se um contrato a uma casa de especialidade de modo a obter catálogos de modelos que permitissem uma escolha criteriosa.

No entanto considerando:

- 1 - que a sugestão feita pode comportar um encargo demasiado oneroso para a Faculdade;
- 2 - que o mobiliário original de sala do Conselho satisfaz quanto a qualidade e apenas é insuficiente no número de lugares que permite utilizar;
- 3 - que a Faculdade não pode anular ou alterar de qualquer modo as condições de compromisso assumido em relação à cidade mercenária; então poderia sugerir-se, como solução de remédio, que fosse completa o mobiliário original com duas mesas de 2,00 x 0,98 e 10 cadeiras no mesmo estilo D. João V tendo de que se poderia encarregar qualquer casa especializada em restauros e imitações. Com estas peças suplementares obter-se-ia o n.º de lugares desejados e poderiam articular-se as 3 mesas em paralelo, U ou T conforme as circunstâncias e exigências.

Em qualquer dos casos parece indispensável a substituição da instalação eléctrica existente por unidades funcionais e de boa qualidade.

Porto, 16. 12. 1971

A hon do UqHo  
A ARQUITECTA,

*Beatriz M. Almeida*

(Maria Beatriz Novais Madureira)

Ao Ex.º Sr. Senhor

Engenheiro Director das Construções Escolares do  
Porto

P O R T O

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
 Director da Faculdade de Engenharia  
 da Universidade do Porto

P O R T O

465

-2. FEV. 1971

" Mobiliário solto  
 Mobiliário fixo e outro equipamento relacionado  
 com este tipo de mobiliário "

Tendo havido várias solicitações de alguns professores desse estabelecimento de ensino ou congéneres, que V.Ex<sup>o</sup>. superiormente dirige, no sentido, de ser a Direcção Externa do Norte das D.G.C.E. a receber sugestões, conduzir inquéritos e estudar o mobiliário a que acima se alude, tenho a honra de informar, de que foi fixada doutrina, numa reunião da 1<sup>a</sup> Secção do Conselho Orientador da Direcção-Geral, no seguinte despacho do Exm<sup>o</sup>. Senhor Sub Director Geral:

" Ficou estabelecido, na última reunião da 1<sup>a</sup> Secção do Conselho Orientador, que todos os assuntos do género do que é objecto este documento sejam apresentados por intermédio da respectiva Reitoria à Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes que, por sua vez e se assim o entender, o remeterá à D.G.C.E.. Esta última examinará então o problema e dirá da sua exequibilidade. Assim, dentro do critério referido, a GEN deverá esclarecer a entidade peticionária. "

28/1/71

a) Mário Soares Lopes

Nesta ordem de ideias poderá V.Ex<sup>o</sup>. orientar o Ilustre corpo docente dessa Faculdade a expor as suas carências em equipamento não didáctico, discriminados de quantidade e tanto quanto possível descritivas

.../...



da sua finalidade o funcionamento e estabelecer uma relação com prioridades que seria presente ao Magnífico Reitor da nossa Universidade, que por sua vez orientaria este assunto à consideração da D.G.E.S.B.A.

Qualquer outro esclarecimento ulterior poderá ser prestado pelos Técnicos que acompanham as obras nos edifícios da Direcção de V.Exc.

Aproveito o ensejo que se me oferece de apresentar a V.Exc. os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO  
O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

  
(César Montenegro)

U. PORTO  
CM/DP.

 arquivo  
central





*Assembleia Nacional  
dos Freixos do CEN  
Tomazinho, Paulo.*

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS  
Telef. n.º 77 00 22, 77 10 38/9 - LISBOA-1

*Impressão  
1/2/71*

*Paulo Mendes*

*Leite*

*JA*

*A obra aqui referida  
deve ser observada na relação  
entre os terrenos que estão à  
grace das duas instituições  
quando solicitados pelos professores  
expetivos.*

Exm.º Senhor  
Engenheiro Director das Constru-  
ções Escolares do Norte  
Rua Júlio Dinis 826-4º

PORTO

Sua referência *[Handwritten]* Sua comunicação de *[Handwritten]*

*[Handwritten signatures]*  
Nossa referência  
Ofício n.º DIU 149

Av. Antão Sérgio, 26, 1.º-3. - LISBOA-1

30. JAN. 1971

ASSUNTO. - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto  
- Obras de conservação: mobiliário e equipamento.

Exp.Téc./DIU  
PºFEUP.01.02

Referindo-me à informação nº 25/CEN, de 6 do corrente, da qual envio cópia, seguidamente transcrevo, a fim de V.Ex.º dar cumprimento, o despacho exarado na mesma, pelo Exm.º Senhor Subdirector-Geral:

"Ficou estabelecido, na última reunião da 1.ª Secção do Conselho Orientador, que todos os assuntos do género do que é objecto es te documento sejam apresentados por intermédio da respectiva Reitoria à Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes que, por sua vez e se assim o entender, o remeterá à D.G.C.E.. Esta última examinará então o problema e dirá da sua exequibilidade.

Assim, dentro do critério referido, a CEN deverá esclarecer a entidade peticionária.

28/1/71

a) Mário Soares Lopes.

A BEM DA NAÇÃO  
O ENGENHEIRO DIRECTOR DOS SERVIÇOS

*[Handwritten signature]*

Augusto Louza Vianna

ANEXO:

- Cópia da informação 25/CEN.

JS/MT.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE  
ELABORADO EM 1971  
N.º 34 Proc. D.T.U.

A consideração do Ex. Senhor

Eng. Director Geral.

Estão em curso obras na Faculdade de Engenharia do Porto relativas à construção de dois pavilhões provisórios, juntamente pelas obras do Orçamento extraordinário (III P.F.). Por outro lado realizaram-se em 1969 alguns trabalhos de conservação e para isso foram utilizados alguns fundos.

No entanto no que diz respeito às solicitações formuladas na presente informação, de que já agora se têm conhecimento, nenhuma delas foi considerada no projecto do plano de conservação para 1971.

25/1/71 25 GEN/  
n) Eng. L. Vicente.

" Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto "  
- Obras de conservação: mobiliário e equipamento -

Decorrem no edifício Universitário em epígrafe obras de conservação de certo vulto que abrangem, não só trabalhos de construção civil, como instalações eléctricas.

Tem esta Direcção sido assediada com solicitações de mobiliário e equipamento pelo seu muito Ilustre Director Prof. Engenheiro Correia de Araujo e ainda por outros membros do corpo docente, professores e assistentes, que veem a actividade das CEN desenvolver-se num plano restrito, quando desejariam ver todos os seus assuntos totalmente estudados e resolvidos, inclusivé o mobiliário e equipamento.

CM/BV

À DIU

Ficou estabelecido, na última reunião da 1ª Junt. do Conselho Orientador, que todos os assuntos do género de que é objecto de este documento sejam apresentados por intermédio da respectiva Comissão à Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes que, por sua vez e assim o entender, o remeterá à D. G. E. E.

Esta última examinará então o problema e dirá da sua exequibilidade.

Assim, dentro do critério referido, a CEN deverá elaborar a entidade solicitante.

28 Jan. 71  
n) M. José de Sousa

À SET

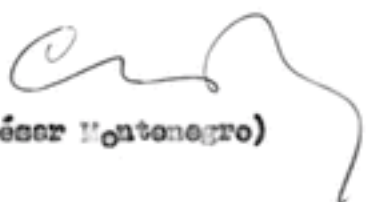
pa que se dá cumprimento ao despacho do Ex. Senhor Eng. Subdirector Geral.  
28/1/71 n) Eng. Vicente.

Proc.º N.º U.

Assim rogo a V.Ex.ª se digne habilitar-me com as  
suas superiores instruções no sentido de saber, se esta parte da conservação  
dos edificios deve ou não ser considerada.

Porto, -6. JUN 1971

A bem da Negção  
O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

  
(César Montenegro)

Ao Hum.º Senhor

Engenheiro Director das Instalações Universitárias

U. PORTO LISBOA

ac  
arquivo  
central



*Formei nohecimento.  
Prof. Coimbra  
18/1/71*

U. PORTO

ac arquivo  
central

25 CEN/

Proc.º N.º U. \_\_\_\_\_

" Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto "

- Obras de conservação: mobiliário e equipamento -

Decorrem no edifício Universitário em epígrafe obras de conservação de certo vulto que abrangem, não só trabalhos de construção civil, como instalações eléctricas.

Tem esta Direcção sido assediada com solicitações de mobiliário e equipamento pelo seu muito Ilustre Director Prof. Engenheiro Correia de Araujo e ainda por outros membros do corpo docente, professores e assistentes, que veem a actividade das CEN desenvolver-se num plano restrito, quando desejariam ver todos os seus assuntos totalmente estudados e resolvidos, inclusivé o mobiliário e equipamento.

CM/BV



Assim rogo a V.Ex.ª se digne habilitar-me com as  
suas superiores instruções no sentido de saber, se esta parte da conservação  
dos edificios deve ou não ser considerada.

Porto, -6. JAN. 1971

A bem da Nação  
O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

  
(César Montenegro)

Ao Exm.ª Senhor

Engenheiro Director das Instalações Universitárias

U. PORTO LISBOA

 arquivo  
central

Exm.ª Senhor

Director da Faculdade de  
Engenharia da Universidade de

PORTO

OFICIO 667 C E N/U. 19. ABR. 1971

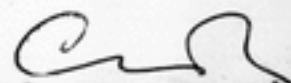
" Mobilário da Sala do Conselho "

Conforme foi verbalmente solicitado por V.Ex.ª encarreguei a Arquitecta Snr.ª D. Maria Beatriz Madureira, de efectuar uma vistoria ao mobiliário da sala em epígrafe, que elaborou um pequeno relatório que tenho a honra de enviar para apreciação.

No que se refere à iluminação desde já se pode tomar o compromisso de estudar um sistema actualizado, de bom nível luminoso e que não destoe do conjunto de móveis existente.

Apresento a V.Ex.ª os meus cumprimentos.

A bem da Nação  
O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

  
(César Montenegro)

CM/BV